

Conheça outros papas “Leão” e a simbologia por trás do nome

Em abril de 2025, o mundo católico se despediu do Papa Francisco, que faleceu aos 88 anos após um pontificado marcado por sua defesa dos pobres, reformas na Igreja e ênfase na misericórdia. Sua morte gerou reações diversas: na Espanha, por exemplo, 84,3% da população o avaliava positivamente, mas apenas 16,3% acompanharam sua morte com muito interesse.

A liderança que rompeu tradições

Francisco, nascido Jorge Mario Bergoglio em Buenos Aires, foi o **primeiro papa latino-americano, primeiro jesuíta** e o **primeiro papa a escolher o nome Francisco** — inspirado em São Francisco de Assis, símbolo de pobreza e reforma. Desde o início, optou por gestos que romperam com o protocolo: recusou os luxuosos aposentos papais para viver em uma residência simples; lavou os pés de presidiários, incluindo mulheres e muçulmanos; e denunciou a “Igreja autorreferente”, que se preocupava mais com a própria estrutura do que com seus fiéis. Sua maior marca foi a ênfase no conceito de **Igreja em saída**: voltada para os pobres, os refugiados, o meio ambiente e a justiça social.

Em 8 de maio de 2025, o cardeal norte-americano Robert Francis Prevost foi eleito como o novo Papa, adotando o nome de Leão XIV. Nascido em Chicago e com forte ligação ao Peru, onde foi missionário, Leão XIV é o primeiro pontífice dos Estados Unidos e membro da Ordem de Santo Agostinho. Sua eleição foi anunciada pelo cardeal Dominique Mamberti, após a tradicional fumaça branca sinalizar o consenso no conclave.

Leão XIV tem sinalizado um equilíbrio entre a continuidade do legado de Francisco e uma abertura a mudanças simbólicas. Um exemplo disso foi a substituição do icônico Fiat 500L branco de Francisco por um Volkswagen Multivan azul-escuro híbrido, mais moderno e com maior capacidade, indicando uma visão de Igreja mais comunitária e conectada.

O novo Papa também tem se mostrado atento às questões contemporâneas. Em janeiro de 2025, o Vaticano publicou a nota doutrinária *Antiqua et nova*, abordando os desafios éticos, como o uso de armas autônomas e a manipulação de informações, alertando para os riscos de uma sociedade controlada por tecnologias sem supervisão humana.

O pontificado de Leão XIV começa em um momento de transição para a Igreja Católica, com expectativas sobre como ele conduzirá temas como inclusão, juventude, meio ambiente e tecnologia, mantendo o diálogo com o mundo contemporâneo.